

Implementação de um repositório institucional em uma instituição de ensino superior: o caso da PUC-Campinas

Juliano Benedito Ferreira (PUC-Campinas) - julianoferreira@live.com

Gabriel de Oliveira Trevizan (SP) - gabrieltrevisan@puc-campinas.edu.br

Sergio Eduardo Caldas (PUC-Campinas) - sbi.supervisor@puc-campinas.edu.br

Ana Paula dos Santos Galletta (PUC-Campinas) - ana.galletta@puc-campinas.edu.br

Mirian Bezerra de Sousa (PUC-Campinas) - mirian.sousa@puc-campinas.edu.br

Resumo:

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) atualmente conta com uma biblioteca digital de teses e dissertações desenvolvida utilizando uma versão personalizada pelo Ibict do software DSpace. Para avançar na questão da preservação da produção institucional, promovendo o acesso aberto às produções científicas, acadêmicas, técnicas, administrativas e artísticas da Universidade foi proposta a implementação de um repositório institucional, ampliando assim o acesso a outros tipos de documentos produzidos pela Instituição. O desenvolvimento do projeto foi dividido em etapas, nas etapas iniciais foram definidas as questões burocráticas referentes à institucionalização do projeto como a criação de um grupo gestor e publicação de um documento formalizando a criação do repositório, nas etapas intermediárias foram definidas as questões relacionadas à representação dos documentos no repositório com a criação de um perfil de aplicação de metadados e também as questões técnicas relacionadas à interface do ambiente, as etapas finais são os procedimentos de divulgação e lançamento oficial do repositório que ainda está em andamento, foi definida uma meta inicial para o lançamento da plataforma que engloba os registros de teses e dissertações presentes na biblioteca digital de teses e dissertações da PUC-Campinas e também os vídeos produzidos pela TV PUC e publicados nas plataformas Vimeo e YouTube.

Palavras-chave: *Repositórios Institucionais; Acesso Aberto; DSpace*

Eixo temático: *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: () Sim (X) Não

Modelo 2: resumo expandido de relato de experiência

Introdução

Visando à disseminação e o acesso à produção científica, os repositórios institucionais e as bibliotecas digitais estão inseridos no movimento mundial do acesso aberto. Para a BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE (2002), o acesso aberto à literatura científica é a:

[...] disponibilização livre e pública na internet, permitindo a quaisquer usuários ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, buscar ou vincular aos textos completos desses artigos, indexá-los, processá-los como dados em software, ou utilizá-los em qualquer propósito dentro da lei, sem barreiras financeiras, legais ou técnicas que não sejam as do simples acesso à internet. A única limitação sobre a reprodução e a distribuição e o único papel do copyright neste domínio devem ser para dar aos autores o controle sobre a integridade de sua obra e o direito de serem propriamente reconhecidos e citados.

Um repositório institucional é:

[...] um serviço de informação científica - em ambiente digital e interoperável - dedicado ao gerenciamento da produção intelectual de uma instituição. Contempla, por conseguinte, a reunião, armazenamento, organização, preservação, recuperação e, sobretudo, a ampla disseminação da informação científica produzida na instituição. (LEITE, 2009, p. 21).

Enquanto as bibliotecas digitais lidam com documentos que não foram necessariamente criados na instituição ou por seus membros (periódicos científicos, e-books assinados, documentos digitalizados e conteúdos multimídia para aulas na graduação), os repositórios institucionais lidam com documentos resultantes da produção da instituição e de seus membros. Neste em que são colocados os artigos e

os trabalhos apresentados em eventos por docentes e pesquisadores de uma universidade, além das teses e dissertações defendidas em seus cursos de pós-graduação.

Para avançar na questão da preservação da produção institucional, promovendo o acesso aberto às produções científicas, acadêmicas, técnicas, administrativas e artísticas da Universidade, foi proposta a implementação de um repositório institucional.

Atualmente a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) possui uma instalação do DSpace, personalizada pelo Ibict que oferece acesso às teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação da Universidade, neste contexto a criação de um projeto para a implementação de um repositório institucional surge com o objetivo de ampliar a disponibilização e o acesso a outros tipos de documentos produzidos pela Instituição.

Relato da experiência

A execução do projeto contou com a participação direta de três profissionais de dois setores da Universidade sendo um bibliotecário que atuou na implementação do Repositório Institucional UNESP (repositorio.unesp.br) da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e que foi contratado pela PUC-Campinas para atuar no setor responsável pelas questões de tecnologia das bibliotecas, um auxiliar de biblioteca que já atuava no setor alimentando a atual Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade, ambos do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) e um analista de sistemas do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), responsável pela instalação do software e todas as configurações técnicas e de interface, além do auxílio de outros profissionais que atuaram de forma indireta tanto nas questões técnicas quanto no envio da documentação relativa a implementação do repositório para a reitoria da Universidade.

A implementação do Repositório Institucional PUC-Campinas foi dividida em várias etapas, os procedimentos iniciais objetivam solucionar as questões

burocráticas referente à institucionalização da plataforma, as etapas intermediárias objetivam o desenvolvimento da plataforma em si, com a estrutura dos documentos, personalização de interface e outras questões técnicas, e as etapas finais objetivam lançar o repositório oficialmente e desenvolver ações de divulgação para as comunidades interna e externa.

Para que fossem elaboradas as políticas do repositório, foi criado o Grupo Gestor do Repositório Institucional PUC-Campinas, composto por membros da reitoria da Universidade e pela coordenação do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas (SBI). O Grupo Gestor também ficou encarregado pela elaboração e publicação do documento, oficializando a criação do repositório, além de deliberar sobre os tipos de documentos que serão incluídos e as políticas para cada tipo de produção. Esta etapa está em andamento sendo que o grupo gestor já foi formado faltando apenas a formalização da documentação necessária para oficializar a criação do repositório.

Em seguida, foi definida a meta inicial com as demandas necessárias para o lançamento do repositório. Inicialmente foram propostos que os seguintes tipos de documentos seriam incluídos para o lançamento:

- Teses e dissertações: foram coletadas da atual biblioteca digital de teses e dissertações da PUC que utiliza uma versão do software DSpace personalizada pelo Ibict;
- Vídeos produzidos pela TV PUC: foram coletados os metadados dos vídeos publicados nas plataformas Vimeo e YouTube.

Após a definição da meta inicial foi elaborado um perfil de aplicação de metadados que atendesse, não apenas os documentos da meta inicial, mas também as inclusões futuras de documentos no Repositório Institucional PUC-Campinas. Os metadados foram criados no padrão Dublin Core, utilizado em grande parte dos repositórios institucionais de outras instituições, permitindo assim a interoperabilidade entre os repositórios.

Foi escolhido o software DSpace para ser utilizado no Repositório Institucional PUC-Campinas. A decisão justifica-se pelo fato de o software ser totalmente livre e utilizado por diversas instituições de pesquisa no Brasil e também no exterior.

A estrutura das comunidades e coleções no DSpace foi definida respeitando-se a estrutura da universidade, começando pelos centros, faculdades e programas de pós-graduação.

A interface do repositório está sendo desenvolvida com base no tema “mirage 2” desenvolvido pela empresa Atmire¹ e restam alguns ajustes nos formulários de submissão e integração com os sistemas da PUC-Campinas para que a plataforma seja oficialmente lançada.

Considerações Finais

A implementação de um repositório institucional na PUC-Campinas permitirá que a Universidade avance nas questões de divulgação e comunicação científica, ampliando a visibilidade das pesquisas produzidas na instituição e aproximando-a das grandes instituições públicas de ensino que hoje já possuem repositórios.

Após o lançamento do repositório institucional também será implementado um novo fluxo de disponibilização das teses e dissertações produzidas pelos Programas de Pós-Graduação da PUC-Campinas, no qual o próprio aluno faz o autoarquivamento de seu trabalho.

A utilização do software DSpace também permitirá que, futuramente, a instituição trabalhe em um repositório de dados científicos, integrado ao repositório institucional e também ao núcleo de editoração da PUC-Campinas, oferecendo aos seus pesquisadores um ambiente para disponibilização dos dados gerados no processo de construção do conhecimento científico, atendendo ainda as agências de

¹ <https://www.atmire.com/open-source>

fomento que passaram a exigir um plano de gestão de dados para a concessão de bolsas e auxílios.

No início do projeto a principal dificuldade da Universidade foi a formação da equipe responsável pela implementação do repositório, essa questão foi solucionada posteriormente com a contratação do bibliotecário e do analista de sistemas citados acima.

Em seguida a equipe responsável encontrou dificuldades na institucionalização do projeto, principalmente em apresentar para as esferas superiores da Universidade a importância de um repositório institucional para preservar e divulgar as produções científicas, acadêmicas, técnicas, administrativas e artísticas da PUC-Campinas. Por fim, o documento que formaliza a implementação do repositório está em fase final de tramitação e, assim que aprovado, permitirá que o Repositório Institucional PUC-Campinas seja oficialmente lançado.

Referências

BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE. **Read the Budapest Open Access Initiative**. Budapest, Hungary: [s.n.], 2002. Disponível em: <https://www.budapestopenaccessinitiative.org/read>. Acesso em: 12 abr. 2019.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: Ibict, 2009. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/775>. Acesso em: 26 ago. 2017.